



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
Disciplina	1506/I - CONCEITOS INTRODUTÓRIOS EM MOTRICIDADE OROFACIAL	Carga Horária: 68
Turma	FOI/I	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Anatomofisiologia e desenvolvimento das funções do Sistema Estomatognático. Hábitos orais deletérios. Formas e locais de atuação do trabalho fonoaudiológico em motricidade orofacial. Atuação do fonoaudiólogo na equipe de saúde com ênfase em motricidade orofacial. Elaboração de projetos de atuação em motricidade orofacial.

I. Objetivos

Introduzir o sistema muscular e os músculos da mímica facial com enfoque fonoaudiológico;
Conhecer os conceitos básicos da área de motricidade orofacial: tonicidade, mobilidade, funcionalidade;
Apresentar quais são as funções estomatognáticas e relacionar o estudo destas com a atuação fonoaudiológica;
Introduzir conhecimentos sobre a fisiologia da gustação, olfação e tato e suas inter-relações com o trabalho em motricidade orofacial;
Identificar as principais diferenças anatômicas e fisiológicas do sistema estomatognático entre sexos e faixa etária;
Introduzir noções básicas sobre a fisiologia do exercício em motricidade orofacial;
Propiciar conhecimentos sobre a relação do aleitamento materno com o desenvolvimento do sistema estomatognático;
Conhecer as etapas do desenvolvimento alimentar para o funcionamento adequado do Sistema Estomatognático;
Abordar possibilidades de trabalho com motricidade orofacial: locais, faixas etárias e atuação;
Demonstrar possibilidades do trabalho em equipe interdisciplinar

II. Programa

1º Semestre

Conceitos básicos ou norteadores em motricidade orofacial;
Estruturas do Sistema Estomatognático e funções orais;
Diferenças anatômicas e fisiológicas do sistema estomatognático e suas funções nas diferentes faixas etárias e sexos
Sistema Muscular

Músculos da mímica facial com enfoque fonoaudiológico;

2º Semestre

Fisiologia do exercício: sistemas de contração muscular facial, tipos de exercícios (isotônico, isométrico, isocinético), características musculares (tipos de músculo e tamanho da fibra);

Fisiologia da gustação, olfação e tato e suas inter-relações com o trabalho em motricidade orofacial;

Aleitamento materno e o sistema estomatognático

Desenvolvimento alimentar e suas etapas

Trabalho com motricidade orofacial nos diferentes locais, faixas etárias e formas de atuação.

Equipe interdisciplinar e motricidade orofacial.

Elaborar um projeto em motricidade orofacial;

Desenvolver uma ação a partir do projeto elaborado;

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas ministradas com a utilização de recursos didáticos como Datashow e quadro de giz. Essa metodologia será trabalhada de forma a expor o conteúdo da disciplina e abrir espaço para discussão, perguntas e reflexões tanto dos alunos quanto do professor. Nessas aulas o professor pode utilizar slides com figuras, vídeos e fotografias.

Estudo de material da literatura (capítulos de livro, artigos científicos, mídia digital). Essa metodologia será desenvolvida em sala de aula, laboratórios de informática e biblioteca, oferecendo ao aluno a oportunidade de buscar materiais de diferentes tipos em espaços distintos.

De acordo com a necessidade, serão realizados seminários com temas específicos, visando a explanação e o debate de assuntos importantes à Fonoaudiologia e a área da Motricidade Orofacial. Estes seminários serão realizados mediante a indicação de temas e literatura específica para a composição da apresentação e discussão.

IV. Formas de Avaliação

Avaliação:

A avaliação ocorrerá de forma contínua, a partir da participação dos acadêmicos e da assiduidade nas aulas. Serão realizadas provas escritas (algumas delas englobando questões de concursos), bem como trabalhos individuais e em grupo, em que serão consideradas a compreensão do aluno sobre o conteúdo abordado, a originalidade e a pontualidade na entrega.

Nas apresentações de seminários, a avaliação inclui: clareza e coerência na apresentação, domínio do conteúdo e participação do grupo na exposição, assim como os recursos utilizados para a apresentação.

As avaliações escritas serão pré-agendadas, divulgadas com antecedência pelo professor e o conteúdo será previamente combinado em acordo de professor e alunos. As avaliações serão individuais ou em duplas, sem ou com consulta de materiais de aulas, a depender da opção do professor. Para responder as questões solicitadas nas avaliações, o aluno pode utilizar de suas próprias palavras ou citar referências usadas em aula desde que mostre o claro entendimento do conteúdo e a compreensão do que está sendo solicitado. Serão



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
Disciplina	1506/I - CONCEITOS INTRODUTÓRIOS EM MOTRICIDADE OROFACIAL	Carga Horária: 68
Turma	FOII	

PLANO DE ENSINO

realizadas 2 avaliações escritas por semestre.

A nota semestral será resultado da somatória simples de todas as atividades realizadas durante o período. O valor de cada atividade será informado pelo professor anteriormente à realização das mesmas.

O aluno será considerado aprovado quando obter nota igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75

Recuperação:

Como oferta de oportunidade de recuperação de rendimento durante o semestre, o professor oportunizará ao aluno uma nova avaliação, podendo esta ser a entrega de um trabalho ou uma avaliação escrita. A recuperação acontecerá em data pré-estabelecida pela docente, preferencialmente, para o aluno que não tiver o aproveitamento esperado no decorrer da disciplina. Serão registradas todas as oportunidades e modalidades de recuperação em ata, assinada pela docente e pelo aluno. Caso o aluno opte por não realizar a recuperação também deverá assinar a ata com no espaço determinado para isto. A ata ficará sob responsabilidade do professor.

V. Bibliografia

Básica

- CANONGIA, M.B. Manual de terapia da palavra. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
- CASTRO, L.P. Tópicos em deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
- CUNHA, V.L.O. Prevenindo problemas na fala pelo uso adequado das funções orais. São Paulo: Pró-Fono, 2001.
- DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia aplicada a fonoaudiologia. São Paulo: Robe Editorial, 2002.
- FELÍCIO, C.M. Fonoaudiologia nas desordens temporomandibulares: uma ação educativa – terapêutica. São Paulo: Pancast, 1994.
- FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. (ORG) Tratado de Fonoaudiologia. 2ed. São Paulo: Roca, 2010.
- FERRAZ, M.C.A. Manual prático de motricidade oral. Avaliação e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- FILHO, W.J.; GORZONI, M.L. Geriatria e gerontologia. O que todos devem saber. São Paulo: Roca, 2008.
- FRICTON, J.R.; DUBNER, R. Dor orofacial e desordens temporomandibulares. São Paulo: Santos, 2003.
- GONZÁLEZ, N.Z.T.; LOPES, L.D. Fonoaudiologia e ortopedia maxilar na reabilitação orofacial. Tratamento precoce e preventivo. Terapia miofuncional. São Paulo: Santos, 2000.
- HERNANDEZ, A.M. Conhecimentos essenciais para atender bem o neonato. São José dos Campos: Pulso, 2003.
- HITOS, S.F.; PERIOTTO, M.C. Amentação. Atuação fonoaudiológica. Uma abordagem prática e atual. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.
- LINO, A.P. Ortodontia preventiva básica. São Paulo: Artes Médicas, 1994.
- MARCHESAN, I. Q. E ZORZI, J.L. Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 2002/2003.
- MARCHESAN, I. Q. Motricidade Oral: Visão clínica do trabalho fonoaudiológico integrado com outras especialidades. São Paulo: Pancast, 1993.
- MARCHESAN, I. Q.; BOLAFFI, C.; GOMES, I.C.D.; ZORZI, J.L. Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1994.
- MARCHESAN, I. Q.; BOLAFFI, C.; GOMES, I.C.D.; ZORZI, J.L. Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1997/1998.
- MARCHESAN, I.Q. (org.). Fundamentos em Fonoaudiologia: Aspectos clínicos da Motricidade Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- MEDEIROS, A.M.C.; MEDEIROS, M. Motricidade orofacial. Inter-relação entre fonoaudiologia e odontologia. São Paulo: Lovise, 2006.
- MORALES, R.C. Terapia de regulação orofacial. São Paulo: Memnon, 2002.
- MOYERS, R.E. Ortodontia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- MURDOCH, B. E. Desenvolvimento da fala e distúrbios da linguagem: uma abordagem neuroanatômica e neurofisiológica. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
- NETTO, C.R.S. Deglutição. Na criança, no adulto e no idoso. Fundamentos para odontologia e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 2003.
- PALMER, J.M. Anatomia para fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- PETRELLI, E. Ortodontia para fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1994.
- TOLEDO, P.N. Conhecimentos essenciais para atender bem os pacientes queimados. São Paulo: Pulso, 2003.
- VIEIRA, R.M.; VIEIRA, M.M.; AVILA, C.R.B.; PEREIRA, L.D. Fonoaudiologia e Saúde Pública. São Paulo: Pró Fono, 2008.
- WATSON, A.C.H.; SELL, D.A.; GRUNWELL, P. Tratamento de fissura labial e fenda palatina. São Paulo: Santos, 2005.
- ZEMLIN, W.R. Princípios de Anatomia e Fisiologia em Fonoaudiologia. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Complementar

- ALMEIDA, A.M. Fonoaudiologia e Estética Facial. São Paulo: Revinter, 2007.
- BIANCHINI, E.M.G. Articulação Temporomandibular: implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. São Paulo: Pró-Fono, 2000.
- BIGENZAHN, W. Disfunções orofaciais na infância. São Paulo: Santos, 2008.
- BITAR, M. L. Tentando compreender os hábitos orais. In: COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL – SBFA. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso, 2004.
- CATTONI, D. M. Alterações da Mastigação e Deglutição. In: FERREIRA, P. L. LIMONGI, O. C. S.; LOPES, B. M. D. Tratado de



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
Disciplina	1506/I - CONCEITOS INTRODUTÓRIOS EM MOTRICIDADE OROFACIAL	Carga Horária: 68
Turma	FOI/I	

PLANO DE ENSINO

Fonoaudiologia. Roca: São Paulo, 2004.
CATTONI, D.M. O uso do paquímetro na Motricidade Oro-Facial. São Paulo: Pró-Fono, 2006.
COMITÉ DE MOTRICIDADE OROFACIAL – SBFA. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso, 2004.
CUNHA, A.C.P.P.; SANTOS-COLUCHI, G.G.; SOUZA, L.B.R. Ortodontia e fonoaudiologia na prática clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
FELÍCIO, C. M. Desenvolvimento Normal das Funções Estomatognáticas. In: FERREIRA, P. L. LIMONGI, O. C. S.; LOPES, B. M. D. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.
FELÍCIO, C.M. Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos. Motricidade oral e audiolgia. São Paulo: Pancast, 1999.
FOUQUET, P.R.L.F. Paralisia Facial: avaliação, tratamento e reabilitação. São Paulo: Lovise, 2006.
GOMES, C F. Aleitamento materno. São Paulo: Pró-Fono, 2003.
GUIMARÃES, K.C.C. Apnéia e ronco. Tratamento miofuncional orofacial. São José dos Campos: Pulso, 2009.
GUIRRO, E.C; GUIRRO, R.R. Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias. São Paulo: Manole, 2004.
GUYTON, A. C. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.
GUYTON, A. C. Fisiologia orgânica: estrutura e função do sistema nervoso. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 1972.
GUYTON, A.C. Fisiologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
LOFIEGO, J. Fissura labiopalatina: avaliação, diagnóstico e tratamento fonoaudiológico. Rio de Janeiro: Revinter, 1992.
MARCHESAN, I. Q. Alterações de fala de origem musculoesquelética. In.: FERREIRA, L. P.; BEFI-LOPES, D. M.; LIMONGI, S. C. O. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFONO/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 09/22
Data: 20/07/2022